

DEGRADAÇÃO: falta de informação ou de vontade

*Bruna Fernanda de Avila dos Santos¹; Luciane Cemin²; Sabrina dos Santos Grassi³;
Marcos Augusto Paladini dos Santos⁴*

RESUMO

A pesquisa visa conhecer como as pessoas estão informadas sobre as ações que estão ocorrendo no planeta em relação ao meio ambiente; como também captar qual sua visão e senso crítico sobre suas atitudes; desta forma entender as mudanças que possam ocorrer em suas realidade. Foi elaborado um questionário com questões abertas, sobre como são tratados os recursos naturais e o meio ambiente, e as consequências da forma com que agem sobre estes. Observamos que nas escolas os alunos recebem informações sobre questões como poluição, desmatamento, falta de água, acúmulo de lixo, mas não como reverter esta situação. A pesquisa confirmou esta questão, demonstrando que há consciência das ações incorretas em relação ao meio ambiente, mas mesmo assim não alteram suas atitudes. A questão do lixo foi uma das questões mais discutidas nas entrevistas. Há consciência dos problemas que estão acontecendo, mas não preocupação com o seu destino. O desmatamento e a falta de água, há consciência de que suas ações contribuem para a ampliação destes problemas, com banhos longos, ou utilização de cadernos para estudo. A maior parte dos entrevistados tem consciência de suas contribuições para degradação ambiental e que irão sofrer com a escassez dos recursos naturais e dos seres vivos. Concluímos que os alunos tem consciência dos problemas ambientais, da finitude dos recursos ambientais e do comprometimento da vida no planeta; mas não assumem a responsabilidade por suas ações e contribuição para degradação.

Palavras chaves: meio ambiente, consciência, informação, responsabilidade ambiental.

1.- INTRODUÇÃO

No primeiro trimestre fomos propostos a realizar uma pesquisa com os alunos do instituto visando demonstrar seu nível de conhecimento sobre a degradação do meio ambiente nos dias atuais.

1 Aluna do Curso Técnico de Ensino Médio Integrado de Agropecuária 2012 do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira – bruninha_avila10@hotmail.com

2 Aluna do Curso Técnico de Ensino Médio Integrado de Agropecuária 2012 do Instituto Federal Catarinense – Câpus Videira - lucianecemin@hotmail.com

3 Aluna do Curso Técnico de Ensino Médio Integrado de Agropecuária 2012 do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira – sabrinag@hotmail.com

4 Professor Orientador, Engenheiro Agrônomo, Mestre em Planejamento e Desenvolvimento Rural Sustentável, do Curso Técnico Agropecuário e da Pós Graduação em Desenvolvimento Rural e Agronegócio do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira. marcospaladini@ifc-videira.edu.br

Buscamos saber se eles tem senso critico sobre suas próprias ações e conhecimento das percas dos recursos naturais que estão ocorrendo de forma muito rápida.

Algumas perguntas foram mais voltadas ao curso de agropecuária, quisemos saber o que os alunos dos outros cursos sabem.

A exploração de florestas e outros recursos naturais é um dos assuntos mais comentados dos últimos tempos e com esta pesquisa quisemos mostrar como as pessoas podem ter poucas informações até mesmo dentro das escolas e locais aonde deveriam ser orientadas.

Como já sabemos alguns minerais como ferro,ouro, prata ,água, petróleo e carvão mineral estão sendo explorados de uma forma muito drastica nos ultimos anos o que tem causado a poluição dos rios por causa de navios que acabam contendo vazamento e assim o petroleo polui os mares e oceanos, matando varios espécies de animais não somente os aquaticos, mais também aves entre outros. Sem contar que a água fica totalmente inutilizavel.

Outro recurso é a agua que já começou a faltar ou não ser potavel em alguns lugares como a Africa muito tempo atrás, e agora chegam a morrer 29 pessoas por dia por doenças relacionadas a falta ou má qualidade da água.

Mais todos dizem que é importante economizar mais de todos esses que falam, alguns até reciclam o lixo e de vez emquando tentam tomar banho mais rapidamente, mais a maioria não faz absolutamente nada na verdade só poluem e acham graça do que fazem.” Gasto tantos cadernos por ano que se fosse por mim a Mata Atlantica não existiria mais”(risos).Como podemos ver zombar, rir ou ridicularizar os problemas ambientais é um mal do ser humano ou pelo menos a maioria dele, mais todos parecem esquecer que toda Ação tem uma reação, ou seja, o lixo que se joga fora hoje amanha pode voltar e você pode até não ver, mais existem algumas pessoas que estão realmente preocupadas com o planeta e reciclam e reutilizam o lixo.

Mais ambém seu lixo não precisa necessariamente voltar em forma de uma coisa boa e reutilizavel, o plastico que você joga hoje em um bueiro pode causar uma enchente e inundar sua casa amanha, por que não?

Alguns disseram “ Mais eu só joga um lixinho no chão de vez em quando”, então nós nos perguntamos agora vamos pensar em uma escola com mais de 500 alunos que jogam lixo no chão todos os dias isso é uma somatória de lixo muito grande, não acha?

“É melhor tomarmos consciencia de nossos atos antes que seja tarde demais”.

2.- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pedido do professor formulamos um questionário com oito questões referentes a perca de solos, água e de outros recursos naturais, visando fazer com que as pessoas percebam o quanto estão prejudicando os outros e prejudicando a si mesmas, como podemos mudar a situação do planeta simplesmente retirando pequenos atos e a introdução de pequenas melhoras em nossas vidas.

Aplicamos estas questões a quatro pessoas, duas de cada sexo e de três cursos diferentes, o que poderia ter nos possibilitado uma grande variedade de respostas, mais não foi o que aconteceu.

Depois de terminadas as entrevistas, fizemos uma relação entre as respostas o que não foi muito difícil, pois as pessoas parecem pensar do mesmo modo, antigo e ensaiado de sempre.

Reciclar foi a palavra que mais ouvimos o que mostra que as pessoas não tem criatividade alguma na hora de salvar o planeta, não é necessário muito para se encontrar outras formas de salvar o planeta, só é preciso força de vontade.

Por exemplo coletores de água da chuva para que a mesma possa ser melhor utilizada, obviamente os alunos não podem fazer isto, mais, como somos o futuro de nossa geração devíamos investir mais em nossa criatividade.

Procuramos também fazer com que os alunos interagissem com o curso de agropecuária em relação as questões mais voltadas para o mesmo e procuramos mostrar a eles a importância do estudo de plantas, solos, animais que inclui além de sua composição o

medo como são tratados e como estão diminuindo a cada momento.

3.- RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi possível, com essa pesquisa, observarmos que apesar de haverem hoje vários meios de comunicação que induzem as pessoas a fazerem as coisas corretas, alguns se negam a aceitar certas mudanças que devem ocorrer no seu dia- a- dia para que todos sejam beneficiados tanto nós como futuras gerações.

Entretanto houveram algumas pessoas que realmente levaram a pesquisa a sério e demonstraram preocupação com as catástrofes ambientais e até falaram algumas frases muito boas como:

“Alguém tem que tomar frente da situação e agir a favor de si mesmo”
Agropecuária 2011.

Mais voltando para a maioria, eles pareceram não levar a pesquisa muito a sério, não interagiram muito conosco e ficaram fazendo piadas sobre a falta de água desmatamento entre outras piadas que não fazem juízo a alunos de um instituto federal.

Parece que o rol de suas preocupações não incluem o meio ambiente e sim somente poluí-lo, tentamos fazer com que as perguntas fossem vistas pelos entrevistados como um inicio de processo de conscientização que falta na maioria da vida de todos nós.

Considerando que foram criadas questões sobre o mal uso de agrotóxicos, que é completamente voltado a área de agropecuária, mais que atinge a todos por ser necessário seu uso para a produção da maioria dos alimentos consumidos pelo ser humano e além disso todos os produtos tanto os comercializados com os que são levados a mesa das pessoas de outras maneiras passa pelo menos por uma fase da agricultura e todos e tudo depende do meio ambiente.

4.- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho quisemos mostrar que hoje em dia os governos investem uma grande parte de seus recursos em informações que são repassadas as pessoas de forma gratuita, mas que não são levadas a sério, por nenhuma das partes, entretanto algumas pessoas realmente se preocupam com o meio ambiente e levam pesquisas como essas que servem para ajudar a sociedade a séria.

Mais também devemos ver que somos nós que não nos preocupamos com o meio ambiente, pois de qualquer forma o governo faz sua parte, criando projetos de reciclagem, campanhas a respeito da sustentabilidade, paga caminhões, pessoas empresas, órgãos públicos, para manter as cidades o mais limpo possível e com esta pesquisa percebemos que as pessoas não valorizam estes serviços.

Antes de encerrarmos este trabalho queremos falar um pouco sobre o acumulo de lixo. Nosso estilo de vida exige muito do planeta o que faz com que ele se sobrecarregue e forme correntes marítimas que criaram um verdadeiro continente de lixo que é caso do Oceano Pacífico (696 241 km²).

Pois as pessoas querem que o mundo mude mais não querem abrir mão de “luxos” que poderiam ser substituídos por maneiras mais sustentáveis e que exercem a mesma função e com o mesmo potencial.

“Todos dão o primeiro passo, mais ninguém segue a caminhada até o fim”
(Agropecuária 2012).

REFERÊNCIAS

ARAÚJO Jr., O. **CONSCIÊNCIA SOBRE A ÁGUA.** Disponível em <http://www.ecoterrabrasil.com.br/home/index.php?pg=curiosidades&tipo=temas&cd=1322>. Acessado em 20/05/2012.

PROENÇA, Pedro. **Quanto custa a destruição do meio ambiente?** Disponível em <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/ambiente/programa-pnuma-destruicao-meio-ambiente-prejuizo-mundoestranho-597961.shtml> . Acessado em 03/09/2012.

ARAÚJO, Selma Maria de. **Introdução às Ciências do Ambiente para Engenharia.** Disponível em <http://www.hidro.ufcg.edu.br/twiki/pub/CA/CASemestreAtual/2Parte.pdf> . Acessado em 20/06/2012.

SPAREMBERGUER, Fabiana Lopes. **A relação homem, meio ambiente, desenvolvimento e o papel do direito ambiental.** Disponível em <http://www.domtotal.com/direito/pagina/detalhe/23711/a-relacao-homem-meio-ambiente-desenvolvimento-e-o-papel-do-direito-ambiental> . Acessado em 20/06/2012.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Impacto Ambiental: ação do homem sobre o meio ambiente.** Disponível em <http://www.portaleducacao.com.br/biologia/artigos/5382/impacto-ambiental-acao-do-homem-sobre-o-meio-ambiente> . Acessado em 20/06/2012.